



TRAVESSIAS 07 ISSN 1982-5935  
revistatravessias@gmail.com

## O EMIGRANTE

Walter Frantz<sup>1</sup>

Quando morre a esperança,  
juntam-se os sonhos seculares,  
dos velhos e doces lares,  
a emigrar pelos mares.

Envoltos pela luz do luar,  
ao singrar por bravas águas,  
ressuscitam a esperança,  
em outro lugar, além-mar!

Já sem os seus amores,  
de antigos e distantes lugares,  
deles as silenciosas dores  
precisam suportar.

Porém, ao se encarnar,  
em renovados sonhos,  
nascem os primeiros albores  
de outros e novos amores,  
que as dores fazem aliviar.

De velhos sonhos emigrados  
e esperanças renascidas,  
entranham-se povoados,  
florescem novas vidas.

Das vidas assim cumpridas,  
quais esperanças floridas,  
brotam novos lares,  
outros olhares,  
em novos lugares.

O despertar  
Walter Frantz

---

<sup>1</sup> w.frantz@uol.com.br



Acorda o silêncio da noite.  
Escondem-se os sonhos  
dos apaixonados,  
risonhos.

.  
Pelos caminhos da aurora,  
despede-se a escuridão,  
vai-se embora,  
a paixão.

Carinhosamente, do nascente,  
vem a suavidade da luz  
e já, quase quente,  
ao dia seduz.

Em mornos abraços solares  
afagam-se despertares,  
em todos os lares,  
aos pares.

Enquanto isso...

Nos doces olhares das crianças,  
a felicidade do novo dia!  
No sorriso dos velhos,  
as esperanças...